

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESENVOLVIMENTO DO EU NA CONTEMPORANEIDADE

Camila Juliana Ferreira Molina (Departamento de Psicologia, Universidade Municipal de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Marco Antônio Rotta Teixeira (Departamento de Psicologia, Universidade Municipal de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: camilamolina.uem@gmail.com

Palavras-chave: Psicanálise. Eu. Mídia. Subjetividade.

Atualmente, é possível observar que o homem se tornou um participante passivo da sociedade, cuja subjetividade foi remodelada, tornando-o um indivíduo alienado, manipulável e narcisista. O sujeito contemporâneo vive um autocentramento e uma busca incessante pela felicidade, por este motivo tem medo da frustração. Ao enfrentar situações dessa magnitude, recorre à medicalização para ocultar o sofrimento, e assim, retornar ao mundo do espetáculo. A mídia é um instrumento fundamental na influência do sujeito e nas transformações sociais, criando valores e opiniões. A principal ferramenta midiática é a publicidade, que submetida ao poder do capitalismo se utiliza de palavras e imagens fabricando pretensas necessidades, dominando o consumo e as decisões emocionais. De acordo com a teoria freudiana, durante a infância o Id se modifica mediante influência das relações sociais e interações com o mundo. A partir dessas relações o Eu se constitui como o representante externo do psiquismo. Os cuidadores (mãe e pai) são a principal relação desse período desenvolvimento, porém, é necessário considerar que a mídia estará presente durante toda infância e fará parte desse processo. Por este motivo, é imprescindível analisar a identificação e o narcisismo gerados pela mídia como parte constituinte do psiquismo do homem contemporâneo. Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar a influência da mídia no desenvolvimento da instância psíquica do Eu por meio da psicanálise freudiana. A pesquisa seguirá os preceitos da pesquisa bibliográfica, explorando os textos escritos por Freud e o estudo de psicanalistas contemporâneos, com o intuito de aprofundar o conhecimento psicanalítico, trazendo-o para a atualidade, e assim, aprimorar o conteúdo desenvolvido por Freud no século XX. Para tal, é fundamental uma revisão das ideias principais e a reavaliação da constituição do psiquismo, para alcançar novas perspectivas sobre a realidade do mundo atual, considerando as transformações sociais e como elas podem influenciar o sujeito.